



RODA DE CONVERSA E COMUNICAÇÃO ORAL - RELATO DE EXPERIÊNCIA

POLÍTICAS EDUCACIONAIS NA PERSPECTIVA DO ACESSO E PERMANÊNCIA DOS JOVENS E ADULTOS

Autor 1, Valdeluce Albuquerque e Silva, valalbuquerque37@gmail.com

Autor 2, Juvenal Valério Alves, professorjuva@gmail.com

Orientador, Waldênia Leão de Cavalho, waldenia.leao@upe.br

RESUMO

O tema que pretendemos abordar na roda de conversa será baseado nas políticas educacionais, Políticas educacionais na perspectiva do acesso e permanência dos jovens e adultos, objetivo geral: Examinar as ações da gestão educacional na perspectiva do acesso e permanência da Educação dos jovens e adultos. E como objetivos específicos: 1) Analisar como as Políticas Públicas educacionais tem assegurado o direito à educação quanto ao acesso e permanência dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos; 2) Analisar os impactos da educação de jovens e adultos nos indicadores educacionais e 3) Relacionar as ações educacionais na esfera da gestão escolar com os índices de satisfação dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos. A metodologia da pesquisa: abordagem qualitativa do tipo de pesquisa participante. O objeto de pesquisa a: Educação de Jovens e Adultos, o lócus da pesquisa será a escola municipal, a escolha da escola foi determinada pelo fator do Nível Sócio Econômico- NSE. Os sujeitos da pesquisa serão: Secretário de educação, Gestor escolar, Coordenador pedagógico e professores, ambos receberam nome fictício em cumprimento das normas éticas conforme descrito no Termo de Consentimento Livre e Esclarecimento. A pesquisa está em andamento, portanto não apresenta resultados finais.

Palavras chave: políticas, acesso, permanência.

INTRODUÇÃO

As Políticas de acesso e permanência na Educação de Jovens e Adultos será o tema abordado na roda de conversa. O interesse pela temática surgiu das observações nas comunidades da periferia de Limoeiro-PE que apresentavam um grande número de jovens e adultos com dificuldades na leitura e na escrita que estavam fora da escola. O problema, nos inquietou e realizamos levantamentos prévio dos problemas que os estudantes da Educação de Jovens e Adultos enfrentavam em relação ao acesso e permanência nos espaços escolares.

Buscamos compreender as causas da evasão escolar, do acesso às políticas públicas, as leis e o que fazem os professores e os estudantes para manterem-se na escola. Por esta razão, o

Eixo Temático ou GRUPO **Digital número - nome do eixo OU GRUPO** (Arial 9pt)



problema da pesquisa: Até que ponto as políticas educacionais na Educação de Jovens e Adultos do município de Limoeiro, tem garantido o acesso e permanência dos estudantes nas escolas? A hipótese: As políticas públicas educacionais no município de Limoeiro não são suficientes para garantir o acesso e a permanência dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos na escola. Nos apoiaremos nas políticas públicas, tendo como base o direito à educação, enfatizando a luta social para garantir o acesso às escolas públicas e gratuitas, resgatando assim o direito historicamente negado de inclusão à educação básica. A pesquisa é relevante, pois trataremos de um problema social que afeta o acesso e permanência dos estudantes na Educação de Jovens e Adultos. A pesquisa será realizada com o objetivo de identificar os reais problemas de acesso e compreender como a escola, secretaria de educação do município, gestão escolar, coordenador pedagógico e professores estão se mobilizando para garantir a permanência dos estudantes na Educação de Jovens e Adultos. Daremos ênfase ao período de ‘pandemia’, pois a pesquisa desenvolveu-se durante a pandemia, e os efeitos dela, afetou todas as camadas da sociedade, economicamente e politicamente do ponto de vista das políticas públicas em nosso país, afetou a saúde, educação e a economia, refletindo os problemas sociais nos estados e municípios e os efeitos da Pandemia- Covid 19, conseqüentemente afetará a humanidade. A pesquisa nos levará a refletir nas políticas de acesso, com o propósito de minimizar a exclusão de determinados grupos que permeiam a sociedade, proporcionando oportunidade educacional para que haja permanência nas escolas públicas e saiam da situação de vulnerabilidade social devido à fatores sócios econômicos que interferem na vida do educando e conseqüentemente na escola, temos consciência que a educação transforma as vidas e a oportunidade à educação pública é garantidas por lei.

Moura (2006, pág.16), advertiu sobre a importância e necessidade sobre as políticas de acesso: É, portanto, fundamental que uma política pública estável voltada para a Educação de Jovens e Adultos contemplem a elevação da escolaridade com profissionalização, no sentido de contribuir para a integração sociolaboral desse grande contingente de cidadãos cerceados do direito de concluir a educação básica e de ter acesso a uma formação profissional de qualidade.

A Política Pública do ponto de vista etimológico refere-se à participação do povo nas decisões da cidade, do território. Porém, historicamente essa participação assumiu feições distintas, no tempo e no lugar, podendo ter acontecido de forma direta ou indireta (por representação). A discussão acerca das políticas públicas tomou nas últimas décadas uma

Eixo Temático ou GRUPO **Digital número - nome do eixo OU GRUPO** (Arial 9pt)



dimensão muito ampla, haja vista o avanço das condições democráticas em todos os recantos do mundo e a gama de arranjos institucionais de governos, que se tornou necessário para se fazer a governabilidade. Entende-se por governabilidade as condições adequadas para que os governos se mantenham estáveis. São essas condições adequadas, enquanto atitudes de governos (sejam eles de âmbito nacional, regional/estadual ou municipal), que caracterizam as políticas. No campo do conhecimento que busca, ao mesmo tempo, “colocar o governo em ação” e/ou analisar essa ação (variável independente) e, quando necessário, propor mudanças no rumo ou curso dessas ações e ou entender por que e como as ações tomaram certo rumo em lugar de outro (variável dependente).” Em outras palavras, o processo de formulação de política pública é aquele através do qual os governos traduzem seus propósitos em programas e ações, que produzirão resultados ou as mudanças desejadas no mundo real (SOUZA, 2003, p. 13)”. As políticas que traduzem as intenções do Poder Público ao serem transformadas em práticas se materializam na gestão. Destacaremos as contribuições da Gestão municipal, o papel do secretário de educação, do gestor escolar, do coordenador pedagógico e dos professores no processo integrado na educação e quais compromissos assumidos com a educação de jovens e adultos.

METODOLOGIA

A abordagem da pesquisa será qualitativa, optamos pela pesquisa participante. Os instrumentos da coleta de dados que escolhemos para realizar a pesquisa foram: entrevistas e questionários. A pesquisa qualitativa concentra-se em torno dos problemas presentes nas atividades das instituições, organizações, grupos ou atores sociais. “Ela está empenhada na elaboração de diagnósticos, identificação de problemas e busca de soluções. Responde a uma demanda formulada por clientes, atores sociais ou instituições” (THIOLLENT, 2009, p.36). Quanto à natureza da pesquisa, trata-se de uma pesquisa aplicada, pois tem como propósito a produção do conhecimento. A pesquisa qualitativa analisa os “microprocessos”, estudando as ações sociais em que o investigador possa participar ou não da comunidade pesquisada, “[...] realizando um exame intensivo dos dados” (MARTINS, 2004, p. 289). A abordagem desta pesquisa é qualitativa, pois temos como elemento principal os fatos reais, as interações humanas. A escolha pela pesquisa aplicada: produzirá conhecimentos que possam ser efetivamente aplicados na vida real, ajudando a alterar uma situação ou um fenômeno. Com o

Eixo Temático ou GRUPO **Digital número - nome do eixo OU GRUPO** (Arial 9pt)



objetivo de conhecer a realidade do nosso objeto de pesquisa a: Educação de Jovens e Adultos, serão realizadas entrevistas e questionários com os participantes para identificar dados relevantes que serão apurados e tratados após a coleta dos dados. A amostra da pesquisa: o gestor municipal (secretário de educação), o gestor escolar (diretor), coordenador pedagógico e professores, contudo será composta de 05 participantes. O lócus da pesquisa será a escola municipal que trabalha com Educação de Jovens e Adultos – educação básica, onde a escolha da escola foi determinada pelo fator do Nível Sócio Econômico- NSE. A pesquisa gerará contribuições para a escola, discentes e docentes.

RESULTADO E DISCUSSÃO

A pesquisa está em andamento, portanto não apresenta resultados. A importância de trazer este tema para rodas de diálogos nos motivou a compartilhar a experiência da pesquisa que norteará outras pesquisas, o propósito é refletir na práticas escolares em prol das políticas educacionais no campo de atuação do professor da EJA. Os resultados da pesquisa, não foram concluídas, porém trazemos para discussão os dados colhidos na pesquisa de campo, refletiremos na discussão de análise dos dados, com os relatos e percepção dos profissionais de educação sobre a EJA. A discussão será embasada nas políticas de acesso e permanência, nos direitos a educação.

Com o auxílio dos questionários e entrevistas, foram criadas as categorias de análises, nos apoiaremos na teoria de Bardin como guia na construção da análise de conteúdo. Segundo Bardin (2011), hipóteses são explicações antecipadas do fenômeno observado, em outras palavras, afirmações iniciais que podem ser comprovadas ou refutadas ao final do estudo. Ao final, no momento da exploração do material, codificam-se os dados, processo pelo qual os dados são transformados sistematicamente e agregados em unidades. O processo de codificação dos dados restringe-se a escolha de unidades de registro, ou seja, é o recorte que se dará na pesquisa. Bardin (2011) apresenta os critérios de categorização, ou seja, escolha de categorias (classificação e agregação). Categoria, em geral, é uma forma de pensamento e reflete a realidade, de forma resumida, em determinados momentos.

Segundo Bardin (2011, p. 15), “a análise do conteúdo é um conjunto de instrumentos de cunho metodológico em constante aperfeiçoamento, que se aplicam a discursos (conteúdos e continentes) extremamente diversificados”.

Apresentamos as categorias de análise de conteúdo.

1. Categorias de Análise: sobre as políticas públicas educacionais,
2. Categorias de Análise: sobre o acesso e permanência dos educandos,
3. Categoria de Análise: sobre as estratégias para manter os educandos na escola,
4. Categorias de Análise: sobre as causas da evasão escolar,
5. Categorias de Análise: sobre os problemas enfrentados,

Eixo Temático ou GRUPO **Digital número - nome do eixo OU GRUPO** (Arial 9pt)



6. Categoria de Análise: sobre a comunicação e os recursos utilizados em tempos de Pandemia.

7. Categoria de Análise: sobre as sugestões de intervenções que colaborariam com a Educação de Jovens e Adultos.

Após a seleção das categorias de análise, iremos apurar e apreciar as discursões sobre os temas, à luz dos participantes e autores que contribuirão na discussão.

Considerações finais

O recorte que fizemos, contribuirá na roda de conversa pois nos apoiaremos nas categorias de análises para trazer contribuições argumentativas sobre os problemas que afetam a EJA. Serão ponto de discussão sobre a realidade que enfrentam: os professores a gestão escolar e municipal sobre a política educacional e os problemas sociais que as escolas e estudantes enfrentam no momento de pandemia do Covid 19. As dificuldades do ensino e aprendizagem, e a prática de estágios em períodos remotos, refletiremos sobre o acesso e a permanência no espaço escolar.

A forma de ensino (remoto) as experiências que os professores trazem, serão importantes para trazer para roda de conversa, pois cada escola traz um modelo para aplicar sua metodologia de aula, cada escola tem um compromisso com a educação e sua forma de trabalhar mesmo em tempos remotos, a EJA resiste, pois a exclusão é estrutural é existente, ninguém pensou como ensinar (alfabetizar tecnologicamente), garantir meios, recursos para os alunos da EJA, que são vítimas de um sistema que afetam principalmente os que estão na base da pirâmide da estrutura educacional. E trazendo essas reflexões que queremos contribuir com a roda de diálogos no campo da EJA.

Referências

BARDIN, L. 2011 [1977]. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70

_____, **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011, 229p.] Revista Eletrônica de Educação. São Carlos, SP: UFSCar, v.6, no. 1, p.383-387.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, Senado, 1998.

GOMES, J. B. B. **A recepção do instituto da ação afirmativa pelo direito constitucional brasileiro**. In: SANTOS, A. S. Ações afirmativas e combate ao racismo nas Américas. Brasília, DF: MEC, SECAD, 2005.

Eixo Temático ou GRUPO **Digital número - nome do eixo OU GRUPO** (Arial 9pt)



SOUZA, Celina. **Políticas Públicas: uma revisão da literatura**. Sociologias, Porto Alegre, ano 8, nº 16, jul/dez 2006, p. 20-45.

MARTINS, Heloísa Helena T. de Souza. **Metodologia qualitativa de pesquisa**. Educação e pesquisa, São Paulo: USP, v. 30, n. 2, p. 289-300, maio/ago. 2004.

MOURA, D. H. **EJA: formação técnica integrada ao ensino médio**. Boletim, v. 16, 2006.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez & Autores Associados, 1988.

_____ (2009). **Metodologia de Pesquisa-ação**. São Paulo: Saraiva.

Eixo Temático ou GRUPO **Digital número - nome do eixo OU GRUPO** (Arial 9pt)



NÚCLEO DE APOIO AO
ESTÁGIO